

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	18
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	19
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	20
---	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	24
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	40.304.114
Preferenciais	62.280.750
<b>Total</b>	<b>102.584.864</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	163.983	164.403
1.01	Ativo Circulante	2.381	2.095
1.01.03	Contas a Receber	56	43
1.01.03.01	Clientes	56	43
1.01.06	Tributos a Recuperar	5	5
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5	5
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.320	2.047
1.01.08.03	Outros	2.320	2.047
1.02	Ativo Não Circulante	161.602	162.308
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144	144
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	144	144
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	144	144
1.02.03	Imobilizado	161.458	162.164
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	161.458	162.164

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	163.983	164.403
2.01	Passivo Circulante	5.227	5.149
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.077	3.091
2.01.01.01	Obrigações Sociais	60	53
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.017	3.038
2.01.02	Fornecedores	129	99
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	129	99
2.01.03	Obrigações Fiscais	96	87
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	96	87
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	96	87
2.01.05	Outras Obrigações	1.925	1.872
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.925	1.872
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.925	1.872
2.02	Passivo Não Circulante	6.112.043	5.912.088
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.557.531	3.416.494
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.557.531	3.416.494
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.557.531	3.416.494
2.02.02	Outras Obrigações	2.431.458	2.373.564
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.431.458	2.373.564
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.127.228	1.092.477
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.304.230	1.281.087
2.02.03	Tributos Diferidos	53.936	54.158
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.936	54.158
2.02.04	Provisões	69.118	67.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	69.118	67.872
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.767	31.606
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.351	36.266
2.03	Patrimônio Líquido	-5.953.287	-5.752.834
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.310.385	-6.110.380
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	104.399	104.847

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15	15
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1	-1
3.03	Resultado Bruto	14	14
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.584	-20.249
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-194	-198
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	321	317
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.793	-2.448
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.918	-17.920
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23.570	-20.235
3.06	Resultado Financeiro	-177.103	-154.606
3.06.02	Despesas Financeiras	-177.103	-154.606
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-200.673	-174.841
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	221	221
3.08.02	Diferido	221	221
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-200.452	-174.620
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-200.452	-174.620
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-200.452	-174.510
4.03	Resultado Abrangente do Período	-200.452	-174.510

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-123
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-35.767	-1.671
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35.767	1.548
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	123

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-6.110.381	104.847	-5.752.835
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-6.110.381	104.847	-5.752.835
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-200.453	0	-200.453
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-200.453	0	-200.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	448	-448	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	669	-669	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-221	221	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-6.310.386	104.399	-5.953.288



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-174.620	0	-174.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-174.620	0	-174.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	448	-448	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	669	-669	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-221	221	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-5.620.465	106.191	-5.261.575

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	14	14
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14	14
7.03	Valor Adicionado Bruto	14	14
7.04	Retenções	-707	-707
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-707	-707
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-693	-693
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-21.529	-17.272
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.918	-17.920
7.06.03	Outros	389	648
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-22.222	-17.965
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-22.222	-17.965
7.08.01	Pessoal	24	26
7.08.01.01	Remuneração Direta	17	18
7.08.01.02	Benefícios	1	2
7.08.01.03	F.G.T.S.	2	2
7.08.01.04	Outros	4	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19	84
7.08.02.01	Federais	19	84
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	177.102	154.606
7.08.03.01	Juros	177.102	154.606
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-200.453	-174.510
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-200.453	-174.510
7.08.05	Outros	1.086	1.829

## Comentário do Desempenho

Conforme comentado na Nota Explicativa 1, **Contexto Operacional**, a Companhia encontra-se com suas atividades paralisadas. O faturamento atual consiste na venda de serviços (aluguel de máquinas e equipamentos).

## Notas Explicativas

### COBRASMA S/A

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 (Em R\$ mil)

##### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

## Notas Explicativas

### **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

Na preparação das demonstrações financeiras a administração observou os Pronunciamentos Contábeis – CPC, relacionados ao processo de convergência das normas contábeis brasileiras aos parâmetros internacionais, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis à companhia.

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como, os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações financeiras, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9.

Em função da companhia não possuir (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não foi apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 14 de maio de 2015, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre as demonstrações contábeis utilizadas para elaboração das informações trimestrais.

### **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

#### **a) Moeda Funcional**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional utilizada para sua elaboração e divulgação.

#### **b) Apuração do resultado**

As despesas, atualizações de passivos e receitas, são reconhecidas pelo regime de competência.

#### **c) Uso de estimativas**

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a direção da companhia faça estimativas e adote

## Notas Explicativas

premissas relacionadas com os ativos e passivos contábeis e com o montante de receitas e despesas apropriados. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

### **d) Investimentos**

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da empresa no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

### **e) Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação calculada sobre o valor corrigido, pelo método linear. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

### **f) Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

### **g) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar processos judiciais trabalhistas. São registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas.

### **h) Capital Social**

O capital social é de R\$ 165.240 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

**Direito das Ações:** Em conformidade com o estatuto, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia mandar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido dos exercícios subsequentes.

**Notas Explicativas****NOTA 4 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Evento	Empresa	TRIMESTRE	
		31/03/2015	31/03/2014
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	434.638	384.880
Despesas financeiras	Fornasa	12.832	11.371
Receitas:			
- Aluguel	Hewitt Equiptos	-	42
- Aluguel	Fornasa	11	11

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

**NOTA 5 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA**

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	Trimestre	
	31/03/2015	31/03/2014
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(840.603)	(749.433)
Prejuízo do exercício	(26.602)	(21.750)
Valor contábil do investimento	-	-
Obrigação por operação de mútuo	434.638	384.880
<b>Passivo a Descoberto de Controlada</b>		
- Saldo inicial	<b>(670.672)</b>	<b>(599.553)</b>
- Resultado da equivalência patrimonial	(21.918)	(17.920)
- Saldo final	<b>(692.590)</b>	<b>(617.473)</b>

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa. A partir de abril de 2000, em decorrência de acordo judicial, essa receita de arrendamento passou a ser transferida para um dos credores da controlada, em liquidação de dívidas existentes.

O arrendatário, não conseguindo dar continuidade a suas operações, deixou de honrar o compromisso assumido encerrando o arrendamento com a efetiva

## Notas Explicativas

devolução dos bens arrendados. A partir de então a unidade fabril permanece fechada, sem realização de nenhuma atividade industrial e/ou operacional.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

### NOTA 6 - IMOBILIZADO

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Depreciações Acumuladas	Saldo em 31/03/2015
Terrenos e construções	162.159	(707)	161.452
Biblioteca	5	-	5
<b>TOTAL</b>	<b>162.164</b>	<b>(707)</b>	<b>161.457</b>

### NOTA 7 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 3.557.531mil (R\$3.077.395mil no trimestre anterior), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

### NOTA 8 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	Trimestre	
	31/03/2015	31/03/2014
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	283.139	276.355
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	294.157	285.694
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	159.098	156.522
Outros Encargos	37.304	36.397
<b>Total</b>	<b>773.698</b>	<b>754.967</b>

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.



## Notas Explicativas

### NOTA 9- PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	Trimestre	
	31/03/2015	31/03/2014
Provisão para Contingências - Processos Trabalhistas	36.351	32.864
Provisão para Contingências Bancárias	32.767	36.027
<b>Total</b>	<b>69.118</b>	<b>68.891</b>

As provisões para contingências, no valor total de R\$ 69.118 mil (R\$68.891 mil no trimestre anterior) foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e frente a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos por conta de empréstimos contraídos.

### NOTA 10- PROVISÃO PARA I. DE RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS

A provisão para IRPJ e CSLL diferidos teve a seguinte movimentação nos trimestres:

Descrição	Trimestre	
	31/03/2015	31/03/2014
Provisão constituída sobre ajustes de avaliação Patrimonial	54.158	55.045
Realização por depreciação de bens	(222)	(222)
<b>Total</b>	<b>53.936</b>	<b>54.823</b>

### NOTA 11- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015 e de 2014, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

### NOTA 12- CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da companhia, prioridade no reembolso do capital.

**Notas Explicativas****NOTA 13- GARANTIAS PRESTADAS**

	<b>Trimestre</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Imobilizado dado em garantia de empréstimos e financiamentos:		
- Alienação Fiduciária	24.852	24.852
- Bens hipotecados	52.763	52.763
- Bens penhorados	49.395	49.395
<b>Total</b>	<b>127.010</b>	<b>127.010</b>

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Não se aplica à Companhia

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Não existem outras informações que a Companhia entenda que sejam relevantes.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas e Administradores da

COBRASMA S.A.

Osasco – SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Cobrasma S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao primeiro trimestre de 2015, que compreendem o balanço patrimonial do trimestre findo em 31 de março de 2015 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias

Considerando o mencionado nas notas explicativas contidas nos Formulários de Informações Trimestrais - ITR da Cobrasma S.A., a referida empresa se encontra inativa e, em decorrência, não está gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas. Os credores dessa companhia estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos. Não conseguimos obter informações das instituições financeiras sobre os valores devidos na data base de elaboração das informações intermediárias. Os valores dos encargos registrados no passivo da companhia foram calculados com base nas disposições da legislação tributária vigente, nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados e nas informações dos consultores jurídicos.

#### Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, em decorrência da relevância dos possíveis efeitos advindos dos assuntos mencionados no parágrafo base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias, os valores registrados no ativo e no passivo da companhia podem ser significativamente diferentes daqueles constantes nos seus registros contábeis, quando da conclusão das discussões judiciais em andamento. Dessa forma, não estamos em condições de concluir e, portanto, não concluímos quanto a possíveis modificações relevantes a serem feitas nas informações contábeis intermediárias da Cobrasma S.A., em 31 de março de 2015, para que estas estejam de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Em 31 de março de 2015, em decorrência dos constantes prejuízos que vêm sendo apurados, a companhia apresenta um patrimônio líquido negativo de R\$ 5.953.287 mil. As informações contábeis intermediárias por nós revisadas foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da companhia, ou seja, considerando a realização sem perdas relevantes dos seus ativos e a liquidação dos seus passivos no curso normal das operações. Se fossem adotados os princípios aplicáveis a uma empresa em liquidação, os valores constantes de seu balanço patrimonial poderiam ser alterados. Tais comentários não tiveram reflexo nos comentários constantes do relatório dos auditores ora apresentado

#### Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias, também não estamos em condições de concluir sobre a possível existência de modificações relevantes a serem feitas nas informações intermediárias do valor adicionado.

Demonstrações comparativas examinadas por outros auditores

O balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de três meses findos em 31 de março de 2014, apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores. Os relatórios de revisão das Informações Trimestrais – ITR referentes a esses períodos continham as mesmas qualificações constantes do relatório ora apresentado.

São Paulo, 14 de maio de 2015.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI

AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini

Sócio Contador

CRC 1SP 079.347/O-3

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não se aplica à Companhia.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

A administração da Companhia, na pessoa de seu presidente, declara que o conjunto das demonstrações e informações constantes das Informações Trimestrais - ITR, foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas as Informações Trimestrais - ITR.



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes relativas a Revisão Especial das Informações Trimestrais – ITR , encerradas em 31 de março de 2015.

Da leitura do Parecer de nossos auditores observa-se que foi emitido um parecer com Abstenção de Opinião.

Conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras do trimestre encerrado em 31/03/2015, a Companhia não tem condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores. Os mesmo estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não tem prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos há longo prazo em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9.

Em relação ao investimento efetuado na Fornasa S.A., empresas controlada, também em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

Com relação aos instrumentos financeiros, em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas informações trimestrais.

É justamente por este motivo que os auditores, independentes, desde a apresentação das Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 1996, evidenciam o parágrafo base para opinião com abstenção de opinião, posto que nossos credores estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos e não temos condições de fornecer as informações das instituições financeiras e de órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração das informações intermediárias individuais.